



Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Economia do Brasil Contemporâneo
Professor José Luis Oreiro

2021.1

Primeira Prova de Verificação de Aprendizado (Data de Entrega: 21/09/2021 as 12 horas por e-mail)

Prova Individual

1º Questão (3 pontos): De que forma elevada participação de bens primários na pauta de exportações de um país pode restringir o crescimento econômico de longo-prazo? Uma estrutura produtiva baseada na produção e exportação de bens primários pode impedir um país em desenvolvimento de fazer o *catching-up* com relação aos países desenvolvidos? Qual o papel que a deterioração dos termos de troca enfatizada pelo economista Argentino Raul Prebich tem nesse processo? Por que a industrialização pode ser vista como a única forma pela qual os países em desenvolvimento podem superar a restrição externa ao crescimento de longo-prazo?

2º Questão (4 pontos): Discuta quais as formas pelas quais o Brasil conseguiu compatibilizar uma trajetória de crescimento acelerado devido à mudança estrutural induzida pela industrialização com a restrição de balanço de pagamentos derivada da exportação de produtos primários. Quais as razões pelas quais o Brasil, no período compreendido entre o governo Dutra e o Governo JK, sempre se mostrou avesso à desvalorização da taxa de câmbio como instrumento para contornar a restrição externa ao crescimento econômico? Quais os instrumentos utilizados pelos sucessivos governos do Brasil no período (1946-1961) para conviver com a restrição externa ao crescimento? Por que esses instrumentos criaram um viés pró-mercado interno no processo de industrialização brasileiro?

3º Questão (4 pontos): A segunda metade dos anos 1970 foi caracterizada pela ocorrência de dois choques do Petróleo (1973, 1979) e de um choque de juros no mercado internacional com a decisão do Chairman do Federal Reserve, Paul Volcker, de realizar um processo desinflacionário na economia dos Estados Unidos. No cenário doméstico, a segunda metade dos anos 1970 foi caracterizada pela implementação do II Plano Nacional

de Desenvolvimento e pela abertura política de forma “lenta, gradual e segura” sob o Presidente Geisel. Pede-se:

- (a) Qual o impacto do primeiro choque do petróleo sobre a restrição externa da economia brasileira? Quais as opções que o governo tinha a sua disposição para enfrentar o choque externo? Qual o papel desempenhado pelo II PND no enfrentamento da restrição externa causada pelo aumento do preço do petróleo? Explique.
- (b) Quais as razões pelas quais o desequilíbrio externo da economia brasileira se intensifica a partir de 1979? Por que esse desequilíbrio é reduzido a partir de 1981? Qual o papel do II PND para isso?
- (c) Quais os efeitos da maxidesvalorização cambial do câmbio executada pelo governo brasileiro em 1981? Os efeitos foram os mesmos com a maxidesvalorização de 1983? Por quê?